



HOSPITAL "SANTA CRUZ"

SOCIEDADE DE BENEFICENCIA "SANTA CRUZ"

Rua Santa Cruz n. 398 — TEL. { 7-7645
7-4934

Quem olha do Morro do Ypiranga para a cidade, tem logo a sua atenção despertada por um vulto todo branco e imponente que dos lados de Vila Mariana, se ergue para o céu: — é o Hospital Santa Cruz!

Ha 15 anos nasceu, na Sociedade Dojinkai, a idéia de sua construção; nesse periodo, varios projetos foram elaborados para a sua edificação, mas, não permitiu a sorte que eles vingassem. Entretanto, o ideal lá estava; o sonho persistia com todo o seu vigor, e o esforço aliado á vontade firme de vencer, teria de ser um dia coroado de exito.

Foi quando, ha mais ou menos 6 anos, o Consul Geral do Japão em S. Paulo, aplicando sua boa vontade, prestando todo o auxilio ao seu alcance, tornou possivel á Dojinkai, a realização do seu maior anseio.

O pedido de um projeto foi, então, feito ao saudoso Prof. Rezende Puech, — autoridade das mais competentes em materia de construção e instalação hospitalares, — o qual era, nessa época, Diretor Geral da Assis-tencia Hospitalar de S. Paulo.

Executado o Projeto, depois de ter sido estudado por engenheiros brasileiros e japoneses, tornou-se em realidade a construção do Hospital.

Em 1936 se iniciaram as obras que foram terminadas em 1938. D'aí para cá, a Sociedade vem, num crescendo de esforços, trabalhando noite e dia, ininterruptamente, para a sua instalação.

Finalmente, foi inaugurado. Dojinkai, ou Sociedade Santa Cruz, está de parabens, é um ideal que venceu, é uma lacuna que se preenche!

Sim, podemos afirmar que é uma lacuna que se preenche, pois o Professor Puech sempre dizia que "S. Paulo ainda precisa de alguns Hospitais que a classe média aproveite comodamente". Nestas palavras o Hospital Santa Cruz baseou as suas diretrizes. Na verdade, em S. Paulo não faltam Hospitais bem instalados onde a ciencia médica esteja perfeitamente aparelhada para combater a molestia.

Infelizmente, porém, as despesas de um tratamento adequado, os tornam mais ou menos privativos dos individuos ricos. Para os pobres a Santa Casa e outras instituições analogas, de caridade, fornecem os recursos necessarios.

Mas... e a classe média?

Esta, não sendo tão rica que lhe permitisse uma internação em Hospitais particulares, e, nem tão pobre que lhe fossem abertas as portas do serviço gratuito, ficava sempre numa situação mais ou menos desalentadora quando a doença inesperada e cruel lhe vinha bater ás portas. E' desta situação que o Prof. Puech sempre falava; é esta situação que o Hospital SANTA CRUZ se propõe resolver. O doente que, procurando o seu serviço de Ambulatorio, é internado, fica deste momento em diante, com assistência médica continua e gratuita, não tendo outra despesa além da sua diaria e medicamentos. Libertando, assim, o paciente, das despesas com médico, quer o Hospital, diminuir-lhe de muito os gastos de um tratamento. As outras despesas deste doente se regulam por tabélas especiais. Que assim fazendo, satisfaça pelo menos parcialmente, a velha aspiração do Prof. Puech — é o maior desejo desta casa que hoje, orgulhosa, abre suas portas sobre o hospitaleiro e amigo sólo paulistano.

Situado no bairro de Vila Mariana, é o edificio do Hospital Santa Cruz constituído de 5 andares em V. De uma maneira muito resumida, assim se distribuem as suas instalações: —

PRIMEIRO ANDAR: — Lógo á direita da entrada principal está a Portaria, onde os doentes se munem dos respectivos cartões para o Ambulatorio ou para a internação. A' esquerda da entrada estão os Escritorios da Sociedade Dojinkai. Na ala direita funcionam os diversos serviços do Ambulatorio, o qual se acha dividido nas seguintes Secções: Clinica Médica, Clinica Cirurgica, Clinica Ginecologica e Obstetrica, Oftalmologia, Urologia, Oto-rino-laringologia e Sala de Raios X, cada uma dessas dependencias possuindo instalações especializadas. Na ala esquerda se encontram: a Sala do Vice-Diretor-Clinico, Laboratorio de Analises, Secção de Medicina Social, Laboratorio de Anatomia Patologica, Bibliotéca, Farmacia e Salas do Diretor-Gerente da Sociedade Dojinkai, Sala do Diretor-Clinico, Salas para Fisioterapia.

SEGUNDO ANDAR: — Quartos de Segunda e Terceira Classes. A Terceira Classe se distribue em quartos com acomodações para 4, 8 ou 12 pessoas; Segunda Classe, para 2 ou uma pessoa.

Existem Quartos de Terceira Classe, reservados para os doentes graves, que aí ficam isolados dos demais.

TERCEIRO ANDAR: — Quartos de Primeira e Segunda Classes.

QUARTO ANDAR: — Na ala direita estão as instalações da MATERNIDADE, com uma Sala de Parto, aseptica, e outra septica; Quartos de Primeira, Segunda e Terceira Classes, e Apartamentos; Quarto de Recem-nascidos. Na ala esquerda, encontram-se os Quartos de Primeira Classe e Apartamentos.

QUINTO ANDAR: — A' direita: — 3 grandes Salas de Operações asepticas, e suas Salas anexas (Esterilisação, Instrumental, etc.). A' esquerda: — 2 Salas de Operações, das quais 1 para Operações septicas; Sala de Conferencias, e local reservado para a futura Capéla.

PORÃO: — Nele funcionam os serviços anexos do Hospital. Está em projeto a construção, em edificios á parte, de uma Casa para Enfermeiras.

Chamamos atenção, sobretudo, para a aparelhagem de Radio-terapia e Radio-diagnostico, as instalações da Maternidade, e as instalações cirurgicas, que dispõem de Sala operatoria, Quartos e Cirurgiões.